

HEALTH WEALTH CAREER

# **PARECER ATUARIAL**

## Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB

**PARECER ATUARIAL 049/2020**

03 DE MARÇO DE 2020

# Conteúdo

1. Introdução.....	1
2. Perfil dos Participantes .....	2
• Qualidade da Base Cadastral.....	2
• Participantes Ativos.....	2
• Participantes Autopatrocinados .....	3
• Assistidos.....	3
3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados .....	4
• Principais Riscos Atuariais .....	4
• Adequação dos Métodos de Financiamento.....	5
4. Posição das Provisões Matemáticas.....	6
• Variação nas Provisões Matemáticas.....	8
• Variação do Resultado .....	9
• Natureza do Resultado.....	9
• Soluções para Insuficiência de Cobertura .....	9
• Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais.....	10
5. Plano de Custeio para o Exercício de 2020 .....	11
• Custos.....	11
• Evolução dos Custos.....	11
• Contribuições .....	12
6. Conclusão.....	14

# 1

## INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, administrado e executado pela FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano de Benefício Definido referente às seguintes Patrocinadoras em 31 de dezembro de 2019:

- Companhia Energética de Brasília - CEB;
- FACEB - Fundação de Previdência dos Empregados da CEB; e
- CEB Distribuição S.A.

O presente Parecer Atuarial foi elaborado observando os dispositivos da Legislação vigente, principalmente, da Resolução CNPC nº 30/2018 e da Instrução PREVIC nº 10/2018.

# 2

## PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/12/2019.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela FACEB à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a FACEB, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

### PARTICIPANTES ATIVOS

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Número	284
Idade Média (anos)	51,5
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	323
Tempo Médio de Contribuição (meses)	324
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	64
Salário Mensal Médio (R\$)	13.193,82
Folha Anual de Salários (R\$)	48.711.590,58

## PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Número	12
Idade Média (anos)	58,2
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (meses)	388
Tempo Médio de Contribuição (meses)	371
Tempo Médio para a Aposentadoria (meses)	7
Salário Mensal Médio (R\$)	19.022,04
Folha Anual de Salários (R\$)	2.967.438,63

## ASSISTIDOS

<b>DESCRIÇÃO</b>	
Aposentados Programados	
Número	1.062
Idade Média (anos)	68
Benefício Mensal Médio em R\$	7.515,50
Aposentados Inválidos	
Número	101
Idade Média (anos)	66
Benefício Mensal Médio em R\$	2.972,26
Beneficiários	
Número	372
Idade Média (anos)	67
Benefício Mensal Médio em R\$	2.088,24
Total	
Número	1.535
Idade Média (anos)	68
Benefício Mensal Médio em R\$	5.901,29

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/12/2019.

# 3

## HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	5,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios <sup>(2)</sup>	98%
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	GAMA-FACEB 2010-2014
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-2000 M&F suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	WINKLEVOSS
Tábua de entrada em invalidez	TASA 1927
Hipótese de Custo de Pensão	Família Real

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

<sup>(2)</sup> O índice projetado de inflação utilizado foi 3,75% ao ano e taxa de juros de 5,00% ao ano.

<sup>(3)</sup> A rotatividade utilizada é traduzida pela tábua Experiência GAMA-FACEB 2010-2014 com a taxa média 0,15%.

<sup>(4)</sup> Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo e suavizada em 10%.

### PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano surgem especialmente pela inadequação de hipóteses e premissas atuariais, as quais trazem volatilidade aos Planos de Benefícios, sendo que, para o Plano

BD, caracterizam-se, basicamente, como Demográficas, Biométricas e Econômico-Financeiras, observado que as hipóteses, os regimes financeiros e os métodos de financiamento utilizados no Plano estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos, assim como em consonância com os normativos que regem a matéria, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

De acordo com o previsto na Resolução CNPC nº 30/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD encontram-se arquivadas na FACEB à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,27% ao ano, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a manutenção da taxa real anual de juros de 5,00% a.a.

Houve apenas a alteração da hipótese do Fator de Capacidade de 0,9828 para 0,9800.

Informamos que, excetuada a alteração na hipótese atuarial mencionada acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

#### **ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO**

O método atuarial adotado foi o de Capitalização conjugado com o método Agregado para a avaliação de todos os benefícios do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, onde se adota o regime de Repartição Simples.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

\* \* \* \*

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

# 4

## POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2019 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela FACEB posicionados em 31/12/2019.

	<b>NOME</b>	<b>R \$</b>
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.404.666.884,82
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.393.247.400,04
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.670.911.704,85
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.513.482.724,82
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.513.482.724,82
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	1.316.899.515,87
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	196.583.208,95
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	316.933.717,46
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	303.907.495,51
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	334.267.901,21
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(15.180.202,85)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(15.180.202,85)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.026.221,95
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	14.327.543,53
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(650.660,79)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(650.660,79)
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(159.504.737,43)
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	(48.602,17)
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	(0,00)
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	(48.602,17)
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - 2016	(33.203.552,39)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - 2016	(11.618.303,43)

<b>NOME</b>		<b>R \$</b>
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - 2016	(3.737.442,69)
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - 2016	(17.847.806,27)
2.3.1.1.03.03.00	(-) Déficit Equacionado - 2017	(25.710.756,99)
2.3.1.1.03.03.01	(-) Patrocinador(es) - 2017	(8.301.631,03)
2.3.1.1.03.03.02	(-) Participantes - 2017	(3.014.355,34)
2.3.1.1.03.03.03	(-) Assistidos - 2017	(14.394.770,62)
2.3.1.1.03.04.00	(-) Déficit Equacionado - 2018 (prazo inicial de 223 meses)	(100.541.825,88)
2.3.1.1.03.04.01	(-) Patrocinador(es) - 2018	(29.388.375,71)
2.3.1.1.03.04.02	(-) Participantes - 2018	(13.693.796,69)
2.3.1.1.03.04.03	(-) Assistidos - 2018	(57.459.653,48)
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(277.664.304,81)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(277.664.304,81)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(277.664.304,81)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	11.419.484,78
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	0,00
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	9.309.594,60
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	2.109.890,18

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD, vigente em 31 de dezembro de 2019, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou que afetasse o resultado do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD exercício de 2019.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio

por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela FACEB.

Em atendimento ao §4º do Art. 30 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB - Plano BD mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela FACEB que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

#### **VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS**

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2018, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

A variação das provisões matemáticas de benefício a conceder e benefício concedido na avaliação atuarial de 2019 se deve especialmente ao reajuste de salários e benefícios e à movimentação cadastral observada entre os exercícios de 2018 e 2019. Por outro lado, a provisão matemática total reduziu em função da elevação da provisão a constituir, decorrente da implantação do equacionamento do exercício de 2018.

Abaixo demonstramos a variação das provisões matemáticas quando comparada aos valores decorrentes da alteração das hipóteses atuariais:

Conta	A – Avaliação Atuarial 31/12/2018	B - Recálculo com hipóteses de 31/12/2018	Variação (B/A-1)	C - Recálculo com hipóteses de 31/12/2019	Variação (C/B-1)
Provisões Matemáticas	1.776.580.745,26	1.835.646.203,54	3,32%	1.830.416.442,28	-0,28%
Benefícios Concedidos	1.434.826.465,85	1.517.806.961,18	5,78%	1.513.482.724,82	-0,28%
Benefício Definido	1.434.826.465,85	1.517.806.961,18	5,78%	1.513.482.724,82	-0,28%
Benefícios a Conceder	341.754.279,41	317.839.242,37	-7,00%	316.933.717,46	-0,28%
Benefício Definido	341.754.279,41	317.839.242,37	-7,00%	316.933.717,46	-0,28%

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi amenizada em função do ganho atuarial decorrente da rentabilidade alcançada e pela implantação do equacionamento relativo ao exercício de 2018.

No período compreendido entre janeiro/2019 e dezembro/2019, a meta atuarial do Plano foi de 9,70%, composta pelo INPC de 4,48% mais taxa de juros de 5,00%, enquanto que a rentabilidade alcançada no mesmo período foi de 16,73% conforme informação repassada pela FACEB representando um ganho atuarial de 6,41%. Cumpre ressaltar que, conforme informado pela FACEB, a rentabilidade e, conseqüentemente, o resultado do Plano, foram influenciados pela alteração da marcação de parte dos títulos mantidos até o vencido para a marcação a mercado, ocorrida em 31 de dezembro de 2019, baseados em estudos realizados pela Entidade.

## NATUREZA DO RESULTADO

O resultado superavitário do Plano no exercício apresenta características **conjunturais**, sendo oriundo, sobretudo, do ganho de rentabilidade e do equacionamento de deficit ocorridos no exercício. Contudo é possível dizer que a parcela do déficit acumulado observado no Plano seja de **natureza estrutural**, conforme estudos realizados pela Entidade.

## SOLUÇÕES PARA INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, o ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos, cuja responsabilidade de apuração é da Entidade, montava R\$151.350.987,77, na data base desta Avaliação Atuarial, conforme nos foi informado, o que resultou em um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$126.313.317,04.

A parcela do déficit acima do limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30/2018, calculado pela seguinte fórmula:  $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$ , deverá ser objeto de plano de equacionamento. O valor do limite, considerando a fórmula anterior, montava em R\$136.680.577,46. Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 12,18 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2019. Portanto, não há valor a ser equacionado obrigatoriamente, em 31/12/2019,

#### **CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS**

Na Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2019 não houve valor no fundo previdencial constituído no Plano BD.

# 5

## PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2020

### CUSTOS

O método atuarial Agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores, conforme descrito a seguir:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>CUSTO EM R\$ DE 31/12/2019</b>
<i>Normal</i>	23,74%	12.266.970,68
<i>Extraordinário</i>		
Serviço Passado	0,01%	5.808,58
Amortização do Déficit	18,51%	13.519.432,76
<b>Custo Total</b>	<b>42,26%</b>	<b>25.792.212,02</b>

O prazo de amortização remanescente da subconta Serviço Passado corresponde a 12 anos (144 meses).

O prazo de amortização remanescente da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2016, corresponde a 16,08 anos (193 meses).

O prazo de amortização remanescente da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2017, corresponde a 16,42 anos (197 meses).

O prazo de amortização da subconta Déficit Equacionado, apurado no exercício de 2018, corresponde a 18,56 anos (223 meses), conforme indicado no Plano de Equacionamento de 2018, aprovado no decorrer de 2019 pela FACEB.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2019. Ressaltamos que durante o ano de 2020, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Todos os benefícios do Plano BD estão estruturados na modalidade de Benefício Definido. Os benefícios programados e não programados estão estruturados no regime de Capitalização, pelo

método Agregado, exceto os benefícios de Auxílio Funeral, Suplementação de Auxílio-Doença e Suplementação de Auxílio-Reclusão, que são avaliados pelo regime de Repartição Simples.

Os custos normais apurados para 2020 refletem a variação cadastral, indicando percentual médio de custeio inferior ao apurado no exercício de 2019. Cumpre ressaltar que, ainda que as alterações de premissas atuariais em exercícios anteriores indiquem elevação dos custos, considerando a característica do método agregado, o histórico do Plano e a iminência de implantação de uma Estratégia Previdencial protocolada na PREVIC em 17/12/2018, conforme "Encaminhamento Padrão nº 13", optou-se, juntamente com a Fundação, pela manutenção do custeio apurado no exercício anterior, a fim de manter o esforço contributivo das partes (participantes, aposentados e patrocinadoras) e com previsão de que tal elevação do custo deverá ser coberta no futuro pelo custeio extraordinário advindo de planos de equacionamento ou através de tratamento específico a ser dado no âmbito da estratégia previdencial pretendida.

## CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a(s) Patrocinadora(s) e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da Faceb – Plano BD com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadoras

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Normal</b>	8,14%	4.208.106,06
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	2,02%	1.044.626,55
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,43%	736.448,81
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	4,67%	2.412.408,76

Os pagamentos correspondentes à amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (Patrocinador) deverão variar de acordo com a metodologia de atualização das contribuições prevista nos Planos de Equacionamento aprovados.

### Participantes Ativos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Normal</b>	8,14%	4.208.106,06

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Serviço Passado	0,01%	5.808,58
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)	0,65%	336.041,48
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	0,52%	267.407,50
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	2,18%	1.124.085,10

### Participantes Autopatrocinados

A contribuição dos Participantes Autopatrocinados é idêntica a dos Participantes Ativos, acrescida a parcela da Patrocinadora.

### Participantes Assistidos

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2019
<b>Contribuição Normal <sup>(1)</sup></b>	7,45%	8.022.185,47
<b>Contribuição Extraordinária</b>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2016)	1,49%	1.604.734,50
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2017)	1,19%	1.276.979,38
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (31/12/2018)	4,38%	4.716.700,67

<sup>(1)</sup> Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas.

Os níveis de contribuições normais apresentados acima foram apurados com base na tabela de contribuição para o exercício de 2020, vigente a partir de 01/04/2020, observada sua prévia aprovação, antes de sua entrada em vigor:

Plano de Custeio	Faixa Salarial	Alíquota (%) Vigente
Participantes	Até 1/2 Teto RGPS <sup>(1)</sup>	3,00%
	De 1/2 a 1 Teto RGPS	5,00%
	Acima de 1 Teto RGPS	12,00%
Autopatrocinados	Idêntica a do Participante acrescida a parcela da Patrocinadora	
Assistidos <sup>(2)</sup>	Idêntica a tabela do Participante sendo o percentual aplicável sobre o benefício	

<sup>(1)</sup> Teto do RGPS: R\$6.101,06 em 01/01/2020.

<sup>(2)</sup> Contribuição Normal não se aplica aos pensionistas.

# 6

## CONCLUSÃO

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano Complementar de Benefícios Previdenciais da FACEB – Plano BD, em 31/12/2019, é deficitária em R\$277.664.304,81, observada através do confronto entre as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano.

Ainda, após o ajuste de precificação, apurou-se um Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$126.313.317,04, que, por ser inferior ao Limite de Déficit Técnico Acumulado de R\$136.680.577,46 ou 8,18% das Provisões Matemáticas, apurado com base na Duração do Passivo de 12,18 anos em 31/12/2019, não resultará na obrigatoriedade de equacionamento no exercício de 2020.

Brasília, 03 de março de 2020.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.



Frederico Schulz Diniz Vieira  
Atuário MIBA nº 2.017 – MTPS/RJ

Mercer  
Brasília Shopping and Towers  
Torre Norte – Sala 118  
Brasília, DF, Brasil  
CEP 70715-900  
+55 61 3203 9690